

**PROGRAMAS PARA A CALCULADORA PROGRAMÁVEL
TEXAS TI-59 PARA DETERMINAÇÃO DAS PROPRI-
DADES HIDRODINÂMICAS, REBAIXAMENTO A UMA
CERTA DISTÂNCIA DE UM POÇO E SEU RAIO DE
INFLUÊNCIA**

Jacobus Honyk

Dep. de Engenharia de Minas, UFPE — Bolsista do CNPq

ABSTRACT

Three programs were composed for hydrogeological purposes to be applied in the programmable calculator TEXAS TI-59:
1) "Program for the Theis method". This program makes use of the equation of the nonequilibrium of Theis, to calculate the coefficient of transmissibility and the storage coefficient, introducing the observations of a pumping test. In many cases it is sufficient to use only the first and the last observation of the test.
2) "Program of the Jacob method". Also this program calculates the hydrodynamic properties of an aquifer by means of employing Jacob's approximation of the Theis equation. The program eliminates those pumping test observations that do not satisfy the conditions of applying Jacob's equation. The circumstances will be discussed, in which whether the Theis program or the Jacob program must be used.
3) "Program for the well function W(u)". Depending on the introduced data, this program calculates the lower limit of the exponential integral u, the well function W(u), the drawdown at variable distance and time and the ray of influence of the pumping well.

1. PROGRAMA PARA O MÉTODO DE THEIS

1.1 INTRODUÇÃO

Theis fez em 1935 um estudo comparativo do transporte de calor numa chapa de aço e o fluxo de água em torno de um poço bombeado. Para o referido trabalho, ele desenvolveu a equação de não equilíbrio, que dá uma relação entre as seguintes variáveis: rebaixamento (s), distância do poço (r), tempo de bombeamento (t) e as seguintes constantes: coeficiente de armazenamento (S), coeficiente de transmissibilidade (T) e a vazão do poço (Q):

$$s = \frac{Q}{4\pi T} \cdot W(u) = \frac{Q}{4\pi T} \cdot \int_u^{\infty} e^{-u}/u du \text{ em que } u = \frac{r^2 S}{4tT} \quad (1)$$

W(u) é chamada "função do poço" e é representada por um integral exponencial, que é uma função do limite inferior u.

A dedução desta equação baseia-se em hipóteses, que limitam a aplicação para:

1. Escoamento não permanente e horizontal para o poço.
2. A formação tem espessura uniforme e apresenta área infinita.
3. A formação apresenta uma permeabilidade igual em todas direções.
4. A água proveniente do armazenamento é descarregada instantaneamente, com a redução da carga.
5. O poço tem um raio infinitamente pequeno e recebe água em toda a espessura da formação.
6. A formação não recebe recarga.

Obedecendo a estas condições, esta fórmula permite a determinação das constantes S e T de um aquífero confinado através de um ensaio de bombeamento, ou se estas constantes são conhecidas, pode-se, para uma certa vazão (Q), determinar o rebaixamento s em função de t ou r .

A aplicação para aquíferos livres aumenta ainda o número de restrições. Como durante o início do bombeamento a drenagem gravitacional não é instantânea, não se satisfaz mais à condição 4, como consequência, durante um teste de bombeamento S aumenta, passando o aquífero assim vagarosamente de confinado a livre. Para incluir este efeito num teste de bombeamento, Prickett desenvolveu um método, baseado sobre cálculos de Boulton, especialmente para aquíferos livres. Porém existem ainda circunstâncias, em que pode-se aplicar a equação de Theis para aquíferos livres:

1. Se os rebaixamentos não são muito grandes em relação à espessura saturada.
2. Quando a drenagem gravitacional reage imediatamente ao bombeamento (dependendo da granulometria e da homogeneidade do aquífero).
3. Para valores baixos de u ($u < 0.03$), isto é, se são considerados rebaixamentos depois de bastante tempo de bombeamento e valores de r pequenos.

Neste caso o terceiro trecho da curva de Prickett ($1 > +/- 0,03$) corresponde à curva de Theis para aquíferos livres.

Se são tomadas em consideração todas as limitações citadas, precisa-se ainda de duas correções:

1. Por causa da redução da espessura saturada (H_o) pelo cone e por água gravitacional durante o bombeamento, causando um valor baixo demais da transmissibilidade T ($= K \cdot H_o$), Jacob aconselhou diminuir os rebaixamentos quando $s/H_o < 0.25$, segundo a fórmula:

$$\text{reb. corrigida} = s_c = s - \frac{s^2}{2H_o} \quad (2)$$

2. Igualmente pela diminuição de H_o por causa da formação do cone e pelo efeito da drenagem retardada, Jacob aconselhou aumentar a porosidade efetiva encontrada, segundo a correção:

$$s^* = \frac{H_o}{H_o - s_m} \cdot s \quad (3)$$

em que s_m é a média aritmética dos rebaixamentos.

1.2. PREPARAÇÃO MATEMÁTICA PARA O PROGRAMA DE THEIS

A equação de não equilíbrio pode ser aproximada pelo produto de $Q/4\pi T$ e uma série convergente de potência $W(u)$:

$$s = \frac{Q}{4\pi T} \left(-0.5772 - \ln u + u - \frac{u^2}{2 \cdot 2!} + \frac{u^3}{3 \cdot 3!} - \frac{u^4}{4 \cdot 4!} \dots \right) \quad (4)$$

em que 0.5772 é a constante de Euler e $u = r^2 S / 4tT$.

u pode ser dividido em uma variável p ($= r^2/t$) e uma constante q ($= S/4T$), donde $u = pq$. Este u introduzido na equação (4) dá:

$$s = \frac{Q}{4\pi T} \left(-0.5772 - \ln q - \ln p + qp - \frac{q^2}{2 \cdot 2!} p^2 + \frac{q^3}{3 \cdot 3!} p^3 \dots \right) \quad (5)$$

A série, que em princípio continua até o infinito, foi limitada para a programação até $(q^{10}/10 \cdot 10!) \cdot p^{10}$, devido a considerações de capacidade da máquina. Para valores de u não muito grandes, isso dá motivo a erros desprezíveis: para $u = 2$ o erro ainda é só de $0,025\%$

De um ensaio de bombeamento tomase a primeira e a última medição: (t_1, s_1) e (t_n, s_n) , que depois são convertidas para $(p_1, 100)$

s_1) e (p_n, s_n) , em que $p_1 = r^2/t_1$ e $p_n = r^2/t_n$.

Se estas medições são provenientes de um ensaio de bombeamento cujas circunstâncias satisfazem às condições de aplicação da equação de Theis (veja (1.1), estes pontos com coordenadas (p_1, s_1) e (p_n, s_n) são pontos da curva da equação (5)).

Então agora vale:

$$s_1 = \frac{Q}{4\pi T} (-0.5772 - \ln q - \ln p_1 + qp_1 - \frac{q^2}{2.2!} p_1^2 + \frac{q^3}{3.3!} p_1^3 \dots - \frac{q^{10}}{10.10!} p_1^{10}) \quad (6)$$

e

$$s_n = \frac{Q}{4\pi T} (-0.5772 - \ln q - \ln p_n + qp_n - \frac{q^2}{2.2!} p_n^2 + \frac{q^3}{3.3!} p_n^3 \dots - \frac{q^{10}}{10.10!} p_n^{10}) \quad (7)$$

Porque vale também:

$$s_1 = \frac{Q}{4\pi T} \cdot Wu_1 \quad \text{ou} \quad \frac{1}{Q} = \frac{Wu_1}{4\pi Ts_1}$$

$$\text{e} \quad s_n = \frac{Q}{4\pi T} \cdot Wu_n \quad \text{ou} \quad \frac{1}{Q} = \frac{Wu_n}{4\pi Ts_n}$$

segue agora:

$$\frac{Wu_1}{4\pi Ts_1} - \frac{Wu_n}{4\pi Ts_n} = 0$$

ou:

$$Wu_1 \cdot s_n - Wu_n \cdot s_1 = 0 \quad (8)$$

Aplicando esta relação às equações (6) e (7), segue:

$$(s_1 \ln(1.781p_1) - s_n \ln(1.781p_n)) + (s_1 - s_n) \ln q - (p_n s_1 - p_1 s_n) q + (\frac{p_n^2 s_1 - p_1^2 s_n}{2.2!}) q^2 - \\ - (\frac{p_n^3 s_1 - p_1^3 s_n}{3.3!}) q^3 \dots + (\frac{p_n^{10} s_1 - p_1^{10} s_n}{10.10!}) q^{10} = 0 \quad (9)$$

cujos coeficientes podem ser calculados, uma vez que s_1, s_n, p_1 e p_n são conhecidos. Agora chamando estes coeficientes $a_{00}, a_0, a_1, a_2, \dots, a_{10}$, a equação (9) se converte em:

$$a_{00} + a_0 \ln q - a_1 q + a_2 q^2 - a_3 q^3 \dots + a_{10} q^{10} = 0 \quad (10)$$

Usando o método de bissecção gráfica, o programa calcula uma raiz q , que é igual a $S/4T$.

Após escreve-se Wu_1 como:

$$Wu_1 = -0,5772 - \ln p_1 - \ln q + p_1 q - \frac{p_1^2}{2.2!} \cdot q^2 + \frac{p_1^3}{3.3!} \cdot q^3 \dots - \frac{p_1^{10}}{10.10!} \cdot q^{10} \quad (11)$$

cujos coeficientes também podem ser calculados, uma vez, que p_1 é conhecido ($=r^2/t_1$). Chamando os coeficientes: $c_0, c_1, c_2, c_3, \dots, c_{10}$, equação (11) se converte num polinômio da equação:

$$Wu_1 = c_0 + c_1 q + c_2 q^2 + c_3 q^3 \dots + c_{10} q^{10} \quad (12)$$

em que

$$c_0 = -0.5772 - \ln p_1 - \ln q$$

$$c_1 = p_1$$

$$c_2 = -p_1^2 / (2 \cdot 2!)$$

$$c_3 = +p_1^3 / (3 \cdot 3!)$$

$$\quad \quad \quad \text{"}$$

$$\quad \quad \quad \text{"}$$

$$e \quad c_{10} = -p_1^{10} / (10 \cdot 10!)$$

Como $q (=S/4T)$ já foi calculado, agora pode-se determinar Wu_1 do polinômio (12).

Sabendo que $s_1 = \frac{Q}{4\pi T} \cdot Wu_1$, pode-se agora calcular o coeficiente de transmissibilidade T , sendo:

$$T = \frac{Q}{4\pi s_1} \cdot Wu_1 \quad (13)$$

e o coeficiente de armazenamento S , sendo:

$$S = 4T \cdot q \quad (14)$$

O programa permite calcular S e T três vezes, baseado nos dados de três medições do ensaio de bombeamento:

- 1) um T e um S da primeira e a última medição: (t_1, s_1) e (t_n, s_n)
- 2) um T e um S da segunda e a penúltima medição: (t_2, s_2) e (t_{n-1}, s_{n-1})
- 3) um T e um S da terceira e antepenúltima medição: (t_3, s_3) e (t_{n-2}, s_{n-2}) .

Depois disso, calcula-se a média aritmética dos três valores de T e a média aritmética dos três valores de S .

Se os dados do ensaio são provenientes de um aquífero livre e se pode-se supor, que os dados obedecem às condições de aplicação da equação de Theis (veja 1.1), tem que se entrar, quando $s/H_0 < 0.25$, também com a espessura média saturada (H_0) do aquífero. A partir deste H_0 os rebaixamentos, antes de entrar nos cálculos, se submetem à correção de Jacob (2). Depois de calcular-se a porosidade efetiva (S'), este S' também será corrigido segundo (3), cujo valor é apresentado. Como no caso do aquífero confinado, também o $T (=K \cdot H_0)$ e o S' são calculados três vezes, baseados em três medições. No fim calcula-se igualmente a média aritmética de T e a média aritmética de S' .

Agora pode-se ver, que para determinar o coeficiente de transmissibilidade T e o coeficiente de armazenamento S , bastam somente 2 medições (se obtidas com bastante precisão): uma no início do teste e uma após um tempo suficiente longo. Porém, mais precisão ainda se obterá com 3 medições iniciais e 3 após bastante tempo de bombeamento.

1.3. GRAVAÇÃO DO CARTÃO MAGNÉTICO

- a. Desligar e ligar a máquina.
- b. Pressionar 5 2nd Op 17 para redividir a capacidade da máquina em 50 memórias e 560 passos de programação.
- c. Pressionar a tecla LRN.
- d. Introduzir o programa. Veja os códigos do teclado no manual do TEXAS TI-59 no capítulo "Controle do Impressor". Os códigos do impressor TEXAS PC.100B (aqui usado para imprimir o programa) diferem um pouco dos códigos do teclado da calculadora.
- e. Depois do último passo do programa, pressionar a tecla LRN.
- f. Pressionar 1 2nd Write e introduzir um cartão magnético.
- g. Pressionar 2 2nd Write e introduzir o mesmo cartão, mas agora em sentido contrário.
- h. Pressionar 3 2nd Write e introduzir um 2º cartão. O programa está gravado e se deseja-se agora introduzir os dados de um ensaio de bombeamento, pode-se continuar em 1.4.e.

1.4. MÉTODO DE TRABALHO

- a. Desligar e ligar a máquina e pressionar 5 2nd 0p 17.
- b. Pressionar CLR e introduzir o 1º cartão gravado.
- c. Pressionar CLR e introduzir o mesmo cartão, mas agora em sentido contrário.
- d. Pressionar CLR e introduzir o 2º cartão gravado. Agora o programa está na máquina.
- e. Introduzir a vazão (Q) em m^3/h . Pressionar depois A.
- f. Introduzir a distância entre o poço bombeado e o poço e observação r (m). Pressionar depois B.
- g. Somente no caso de um aquífero livre, introduzir a espessura média saturada do aquífero (H) em metros, seguido por 2nd D.
- h. Pressionar SBR +, seguida pela introdução dos 3 primeiros e dos 3 últimos tempos de bombeamento: $t_1, t_2, t_3, t_{n-2}, t_{n-1}$ e t_n . Pressionar depois de cada tempo a tecla C.
- i. Pressionar SBR -, seguida pela introdução dos rebaixamentos correspondentes: $s_1, s_2, s_3, s_{n-2}, s_{n-1}$ e s_n . Pressionar após cada s , introduzido: D (no caso de um aquífero confinado) ou E (no caso de um aquífero livre).
- j. Pressionar 2nd E e depois de cerca de 6,5 minutos, a máquina apresenta o coeficiente de transmissibilidade T_1 em m^2/dia , baseado na primeira e última medição.
- k. Pressionar R/S e a máquina mostra o coeficiente de armazenamento S_1 (no caso de um aquífero confinado) ou S_1^* (no caso de um aquífero livre).
- l. Pressionar R/S e a máquina calculará agora T_2 , baseado na segunda e na penúltima medição.
- m. Pressionar R/S e calcula-se S_2 (ou S_2^*), baseado na segunda e na penúltima medição.
- n. Pressionar R/S e a máquina calculará T_3 , baseado na terceira e na antepenúltima medição.
- o. Pressionar R/S e a máquina mostra S_3 (ou S_3^*), baseado na terceira e na antepenúltima medição.
- p. Pressionar R/S e a máquina calculará T_m , sendo a média aritmética de T_1, T_2 e T_3 .
- q. Pressionar R/S e a máquina mostra S_m (ou S_m^*), sendo a média aritmética de $S_1(S_1^*) S_2(S_2^*)$ e $S_3(S_3^*)$.
- r. Antes da introdução de dados de um outro ensaio de bombeamento, pressionar CLR, INV 2nd FIX e 2nd CMs.

1.5. EXEMPLO

A tabela I corresponde a um ensaio de bombeamento num aquífero confinado, realizado num poço de 0.4 m. de diâmetro com uma vazão constante de $360 m^3/h$. Os rebaixamentos (s) foram medidos num piezômetro a $r = 100$ m. de distância do poço bombeado. Para o programa foram consideradas somente as 3 primeiras e as 3 últimas medições. Os resultados foram os seguintes:

- a. Baseado em $t_1 = 1, s_1 = 0.53$
e $t_n = 3000, s_n = 5.90$: $T_1 = 987 m^2/dia$ e $S_1 = 1.00 \cdot 10^{-4}$
- b. Baseado em $t_2 = 3, s_2 = 1.10$
e $t_{n-1} = 2000, s_{n-1} = 5.50$: $T_2 = 998 m^2/dia$ e $S_2 = 1.07 \cdot 10^{-4}$.
- c. Baseado em $t_3 = 6, s_3 = 1.55$
e $t_{n-2} = 1000, s_{n-2} = 5.08$: $T_3 = 989 m^2/dia$ e $S_3 = 1.07 \cdot 10^{-4}$.

As médias aritméticas de T e S foram $T_m = 991 m^2/dia$ e $S_m = 1.05 \cdot 10^{-4}$.

2. PROGRAMA PARA O MÉTODO DE JACOB

2.1. INTRODUÇÃO

Jacob e Cooper (1947) simplificaram a equação de não equilíbrio de Theis, abaixo.

$$s = \frac{Q}{4\pi T} \int_u^{\infty} \frac{e^{-u}}{u} du = \frac{Q}{4\pi T} (-0.5772 - \ln u + u - \frac{u^2}{2.2!} + \frac{u^3}{3.3!} \dots) \quad (15)$$

para obter um método gráfico mais simples do que o de Theis, para determinar S e T. Para valores pequenos de u ($u < +/- 0.03$), a série de potências pode ser limitada depois do termo $-\ln u$, o que causa um erro máximo desprezível de 1% em s, quando $u = 0.03$. Obtem-se então a equação de Jacob abaixo:

$$s = \frac{Q}{4\pi T} (-0.5772 - \ln u) = \frac{Q}{4\pi T} \cdot \ln \frac{2.246Tt}{r^2 \cdot S} \quad (16)$$

Se as observações são provenientes de um só poço de observação, somente t varia na equação (16), que pode ser escrita de novo como.

$$s = \frac{Q}{4\pi T} \cdot \ln \frac{2.246T}{r^2 \cdot S} + \frac{Q}{4\pi T} \cdot \ln t \quad (17)$$

que representa a equação de uma linha reta considerando s em função de $\ln t$, cuja inclinação (a) é igual a $Q/(4\pi T)$ (sobre papel semilog₁₀: $2.3Q/(4\pi T)$). Agora T pode ser determinado, segundo:

$$T = \frac{Q}{4\pi a} \quad (18)$$

Voltando para a equação (16): $s = 0$, quando $2.246Tt_0/(r^2S) = 1$, de onde S pode ser determinado, segundo:

$$S = \frac{2.246Tt_0}{r^2} \quad (19)$$

em que t_0 representa a intersecção da reta com a abscissa.

2.2. EXPLICAÇÃO DO FLUXOGRAMA DO PROGRAMA JACOB (Veja figura 2).

- O programa determina com base em todas as medições do ensaio de bombeamento, através do método da regressão linear, a reta de mínimos quadrados de s em função de $\ln t$ (17), calculando a inclinação a e t_0 , o que possibilita as determinações do coeficiente de transmissibilidade T e o coeficiente de armazenamento S segundo as equações (18) e (19).
- Em seguida calcula-se u ($= r^2 S / 4\pi T$) de cada medição (t, s), começando a partir do menor t, usando os valores de S e T, determinados anteriormente.
- Agora cada u é testado, se ele tem um valor maior ou menor do que 0.03 (valor de limite posto para a aplicação de Jacob). Quando resulta, que u é maior que 0.03, esta medição será eliminada. Com outras palavras: faz-se uma seleção de medições com valores de $u < 0.03$.
- Das medições restantes determina-se de novo S e T através da regressão linear. Após segue pela 2ª vez uma seleção das medições com valores de $u < 0.03$, mas agora os valores de u são baseados nos últimos valores de S e T.
- Das medições selecionadas calcula-se de novo S e T, seguida de novo por uma seleção das medições com valores de $u < 0.03$, calculados a partir dos últimos valores de S e T. Estes cálculos de S e T, seguidos pelas seleções das medições com valores de $u < 0.03$, continuam até que:
- todos os valores de u das medições restantes, baseados nos últimos valores de S e T são aprovados, pois são menores de 0.03

g. Finalmente S e T são apresentados. Se trata-se de um aquífero livre, então se H_0 foi introduzido, os rebaixamentos introduzidos serão convertidos, através da correção de Jacob (2) para S_c . Igualmente S será adaptado mediante equação (3) para S , o qual será apresentado.

2.3. GRAVAÇÃO DO CARTÃO MAGNÉTICO

- a. Desligar e ligar a máquina.
- b. Pressionar 8 2nd Op 17, para redividir a capacidade em 80 memórias e 320 passos de programação.
- c. Pressionar a tecla LRN.
- d. Introduzir o programa. Veja os códigos do teclado no manual do TEXAS TI-59 no capítulo "Contrôle do Impressor". Os códigos do impressor TEXAS PC.100B (aqui usado para imprimir o programa) diferem um pouco dos códigos do teclado da calculadora.
- e. Depois do último passo do programa, pressionar a tecla LRN.
- f. Pressionar 1 2nd Write e introduzir um cartão magnético.
- g. Pressionar 2 2nd Write e introduzir o mesmo cartão, mas agora no sentido contrário. O programa está gravado e se deseja-se agora introduzir os dados de um ensaio de bombeamento, pode-se continuar em 2.4d.

2.4. MÉTODO DE TRABALHO

- a. Desligar e ligar a máquina e pressionar 8 2nd Op 17.
- b. Pressionar CLR e introduzir o cartão magnético com o programa.
- c. Pressionar CLR e introduzir o mesmo cartão, mas agora no sentido contrário. Agora o programa está na máquina.
- d. Introduzir a vazão Q (m^3/h). Pressionar após C.
- e. Introduzir a distância entre o poço bombeado e o poço de observação r (m). Pressionar após D.
- f. Somente no caso de um aquífero livre: introduzir a espessura média saturada do aquífero H_0 (m), seguido por 2nd C.
- g. Pressionar SBR -.
- h. Introduzir os tempos de bombeamento t (min.) e os rebaixamentos correspondentes $s(m)$, segundo a sequência: $t_1 = A$, $s_1 = B$, $t_2 = A$, $s_2 = B$, etc. (No caso de um aquífero livre: em vez de B , impressionar E.). O programa tem capacidade para 30 medições. Se o ensaio de bombeamento contém mais do que 30 medições, aconselha-se introduzir somente as 30 últimas medições.
- i. Pressionar 2nd A e após algum tempo, a máquina mostra T em m^2/dia .
- j. Pressionar R/S e a máquina mostra S, se trata-se de um aquífero confinado ou S, se trata-se de um aquífero livre.

2.5. EXEMPLO

A tabela II corresponde a um ensaio de bombeamento num aquífero confinado, para determinar as características hidrodinâmicas T e S. Este ensaio foi realizado num poço com uma vazão de $45 m^3/h$. Os rebaixamentos foram medidos num piezômetro a $r = 250 m$ de distância do poço bombeado.

O programa calcula primeiro T e S todas as medições com o seguinte resultado:

$$T_1 = 142 \text{ } m^2/\text{dia} \text{ e } S_1 = 1.32 \cdot 10^{-5}$$

Em seguida foram calculados os valores de $u (r^2 S_1 / (4tT))$ destas medições e se revelou, que as medições até $t = 50$ min. mostraram um valor de $u > 0.03$, sendo portanto estas medições eliminadas. Para as medições restantes (de $t = 70$ até $t = 1500$ minutos) determinou-se de novo T e S com o seguinte resultado:

$$T_2 = 127 \text{ } m^2/\text{dia} \text{ e } S_2 = 1.84 \cdot 10^{-5}$$

O teste de u eliminou agora mais 3 medições ($t = 70, 80$ e 100 min.), por

que estas medições mostraram valores de u (agora baseados em T_2 e S_2) maior que 0.03. Sobre as medições resultantes (de $t = 125$ até $t = 1500$ min.) calculou-se de novo T e S , agora com o seguinte resultado:

$$T_3 = 128 \text{ m}^2/\text{dia} \text{ e } S_3 = 1.81 \cdot 10^{-5}$$

O teste de u (agora baseado em T_3 e S_3) mostrou, que todas as medições, usadas para calcular T_3 e S_3 , têm valores de u menores de 0.03, por onde T_3 e S_3 foram aprovados e apresentados.

3. QUANDO APLICAR O PROGRAMA DE THEIS E QUANDO O PROGRAMA DE JACOB

Se podem existir erros de observação ou irregularidades de qualquer natureza nas 3 primeiras e/ou 3 últimas medições, que pode conduzir a erros consideráveis na determinação de S e T , com o programa de Theis, preferência tem que ser dada ao programa de Jacob, que faz os cálculos baseados em todas as medições.

Pressiona-se RC1 03, após a aplicação do programa de Jacob, o visor mostra o número de medições aprovadas em que os S e T finais são baseados. Se este número é relativamente pequeno em relação ao total das medições, preferência tem que ser dada ao programa de Theis. No caso de aquíferos livres é preciso ter muito cuidado em aplicar estes programas (veja condições em 1.1). Na maioria dos casos ainda preferência tem que ser dada ao método gráfico de Boulton-Prickett. Pode-se acrescentar, que o programa de Jacob é mais apropriado do que o programa de Theis para calcular as características hidrodinâmicas de um aquífero livre, uma vez que o primeiro seleciona as medições com um valor de $u < 0.03$ (veja condição 3 da aplicação de Theis para aquíferos livres em 1.1). Para ambos os programas aconselha-se, no caso que se trata de um aquífero livre, excluir as primeiras medições.

4. PROGRAMA PARA $W(u)$.

4.1. APLICAÇÕES POSSÍVEIS DO PROGRAMA

Este programa baseia-se na aplicação da função do poço $W(u)$ e da equação de não equilíbrio de Theis $s = Q/(4\pi T) \cdot W(u)$. Então este programa somente é válido para aquíferos, que obedecem às condições de aplicação destas fórmulas (veja 1.1). Utilizaram-se estas fórmulas nos programas de Theis e de Jacob, para determinar o coef. de armazenamento S e o coef. de transmissibilidade T . Neste programa de $W(u)$, estas equações são empregadas, conhecendo-se S e T , para fazer os seguintes cálculos (veja figura 3):

- 4.1.1. Cálculo de u , introduzindo S , T , distância a partir do poço bombeado r e o tempo de bombeamento t .
- 4.1.2. Cálculo de $W(u)$, introduzindo: r , t , S e T ou u .
- 4.1.3. Cálculo do rebaixamento s a uma certa distância r do poço bombeado, para qualquer tempo de bombeamento t (curva $s \times t$) introduzindo Q (vazão), r , t , S e T .
- 4.1.4. Cálculo do rebaixamento s após um certo tempo de bombeamento t , para qualquer distância r do poço bombeado (curva $s \times r$), introduzindo Q , r , t , S e T .
- 4.1.5. Cálculo do raio de influência teórico R_o de um poço bombeado, para qualquer tempo de bombeamento t , introduzindo S , T e t .

4.2. OS CÁLCULOS APLICADOS NO PROGRAMA

Para determinar u , $W(u)$, s (rebaixamento) e R_o (raio de influência), o programa efetua os seguintes cálculos:

- 4.2.1. u (o limite inferior da integral exponencial de $W(u)$, usando a equação:

$$u = \frac{r^2 S}{4 \pi T}$$

* Um programa para o método de Boulton-Prickett está em desenvolvimento pelo autor.

4.2.2. $W(u)$, a integral exponencial. Dependendo do valor de u , o programa escolhe um dos seguintes caminhos:

a. Se $0.2 < u < 6$, o programa escolhe a fórmula:

$$W(u) = -0.5772 - \ln u + u - \frac{u^2}{2.2!} + \frac{u^3}{3.3!} \dots + \frac{u^{20}}{20.20!}$$

Então a série de potências, que vai teoricamente até o infinito, foi limitado até o termo 20. Esta limitação causa um erro máximo de somente 1,35%, quando $u = 6$.

Para o programa, a série de potências foi transformada no seguinte polinômio:

$$W(u) = a_0 + a_1 u + a_2 u^2 + a_3 u^3 \dots + a_{20} u^{20}$$

$$\text{em que: } a_0 = -0.5772 - \ln u$$

$$a_1 = 1$$

$$a_2 = -1/(2.2!)$$

$$a_3 = +1/(3.3!)$$

• •

• •

• •

$$\text{e } a_{20} = +1/(20.20!)$$

b. Se $0 < u \leq 0.2$, o programa limita, para economizar tempo de cálculo, a série de potências já no termo 4, dando origem à equação:

$$W(u) = -0.5772 - \ln u + u$$

Esta limitação causa um erro máximo de somente 0,78%, quando $u = 0.2$.

c. Se $u \geq 6$ admite-se: $W(u) = 0$, causando um erro desprezível.

4.2.3. Rebaixamento s a uma certa distância r de um poço bombeado:

$$s = \frac{Q}{4\pi T} \cdot W(u)$$

em que $W(u)$ é determinado, dependendo do valor de u (veja 2).

4.2.4. Raio de influência R_o :

Pela aplicação da fórmula:

$$R_o = \sqrt{\frac{2.246 T t}{S}} \quad (20)$$

Esta fórmula é derivada da equação de Jacob (16):

$$s = \frac{Q}{4\pi T} \cdot \ln \frac{2.246 T t}{r^2 S}$$

Fazendo $s = 0$ segue-se a equação (20).

Pode-se ver que este raio de influência é uma aproximação do raio de influência, lembrando, que a equação de Jacob e por isso também sua fórmula derivada de R_o são válidas para a condição: $u < +/- 0.03$. Ora, desde que os valores de R_o são relativamente muito elevados, os valores correspondentes de u quase nunca cumprem esta condição. Fato é, que a curva de rebaixamento se aproxima assintoticamente ao nível piezométrico ou estático.

4.3. GRAVAÇÃO DO CARTÃO MAGNÉTICO

- a. Desligar e ligar a máquina.
- b. Pressionar a tecla LRN.
- c. Introduzir o programa. Veja os códigos do teclado no manual do TEXAS TI-59 no capítulo "Contrôle do Impressor". Os códigos do impressor TEXAS PC.100B (aqui usado para imprimir o programa) diferem um pouco dos códigos do teclado da calculadora.
- d. Depois do último passo do programa, pressionar a tecla LRN.
- e. Pressionar 1 2nd Write e introduzir um cartão magnético. O programa está gravado e se deseja-se agora utilizar o programa, pode-se continuar em 4.4.2./4.4.3./4.4.4./4.4.5. ou 4.4.6.

4.4. MÉTODO DE TRABALHO

4.4.1. Introdução do programa.

- a. Desligar e ligar a máquina
- b. Introduzir o cartão com o programa. Agora o programa está na máquina.

4.4.2. Cálculo de u.

- a. Introduzir r (m). Pressionar depois B.
- b. Introduzir t (min). Pressionar depois C.
- c. Introduzir S . Pressionar depois D.
- d. Introduzir $T(m^2/dia)$. Pressionar depois E.
- e. Pressionar 2nd A e u será apresentado.

4.4.3. Cálculo de $W(u)$.

- a. Introduzir r , t , S e T como explicado em 4.4.2.
- b. Pressionar 2nd A e u será apresentado.
- c. Pressionar 2nd B; depois disso obtém-se $W(u)$.

4.4.4. Cálculo do rebaixamento s (curva sxt, r constante e t variável).

- a. Introduzir r , t , S e T como explicado em 4.4.2.
- b. Introduzir a vazão Q em m^3/h , depois pressionar A.
- c. Pressionar 2nd D, o que dá o rebaixamento s .

A fim de calcular s , para um outro valor de t :

- d. Introduzir este t , pressionar C, seguido por 2nd D.

4.4.5. Cálculo do rebaixamento s (curva sxt, t constante, r variável).

Para isso, seguir 4.4.4.a-c. Após, a fim de calcular s para um outro valor de r : introduzir este r , seguido por B e 2nd D.

4.4.6. Cálculo do raio de influência teórico (R_o).

- a. Introduzir t , S e T como em 4.4.2.
- b. Pressionar 2nd E, sendo então R_o apresentado.

4.5. EXEMPLO

Um poço bombeia água com uma vazão constante de $100 m^3/h$ de um aquífero confinado. Sabendo, que o coef. de transmissibilidade é $-1000 m^2/dia$ e o coef. de armazenamento é 10^{-4} ,

- a. Calcular os rebaixamentos a distância de 100 metros deste poço, após 1 hora e após 1 dia de bombeamento.
- b. Calcular os rebaixamentos a 10 m. e 100 m. de distância deste poço após 1 hora de bombeamento.
- c. Calcular o raio de influência teórico deste poço depois de 1 hora de bombeamento.

Seguindo as instruções de 4.4.4. e 4.4.5., os resultados foram:

a. s_1 hora = 0.87 metro. s_1 dia = 1.47 metro.

b. $s_{10\ m.}$ = 1.746 metro. $s_{100\ m.}$ = 0.87 metro

c. R_o = 968 metros.

5. BIBLIOGRAFIA

CUSTODIO, E., LLAMAS, M.R. - 1976 - Hidrologia subterrânea, 1^a ed., Barcelona, Ediciones Omega, S.A. Inc. 2359pp.

HONYK, W.J. - 1980 - Um programa para a calculadora programável TEXAS TI-59 para determinar a idade da rocha através da isócrona, Recife, UFPE (inédito). 15 pp.

MEULENVELD, B., BAART, W.K. - 1965 - Analyse voor propaedeutische exams, derde druk, Culemborg, De Technische Uitgeverij H. Stam N.V. 269 pp.

PACITTI, T. - 1967 - Fortran - monitor, 3^a ed., Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Ed. S.A., 344 pp.

SPIEGEL, M.R. - 1971 - Cálculo avançado, 6^a ed., São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, Ltda. 500 pp.

TEXAS INSTRUMENTS LTD. - 1978 - Programação, instrumento de eficiência pessoal. Manual para o TEXAS TI-59. 240 pp.

WALTON, W.C. - 1970 - Groundwater resource evaluation, 1^a ed., New York, McGraw-Hill Book Co. Inc. 664 pp.

FIG. I
FLUXOGRAMA DE PROGRAMA THEIS

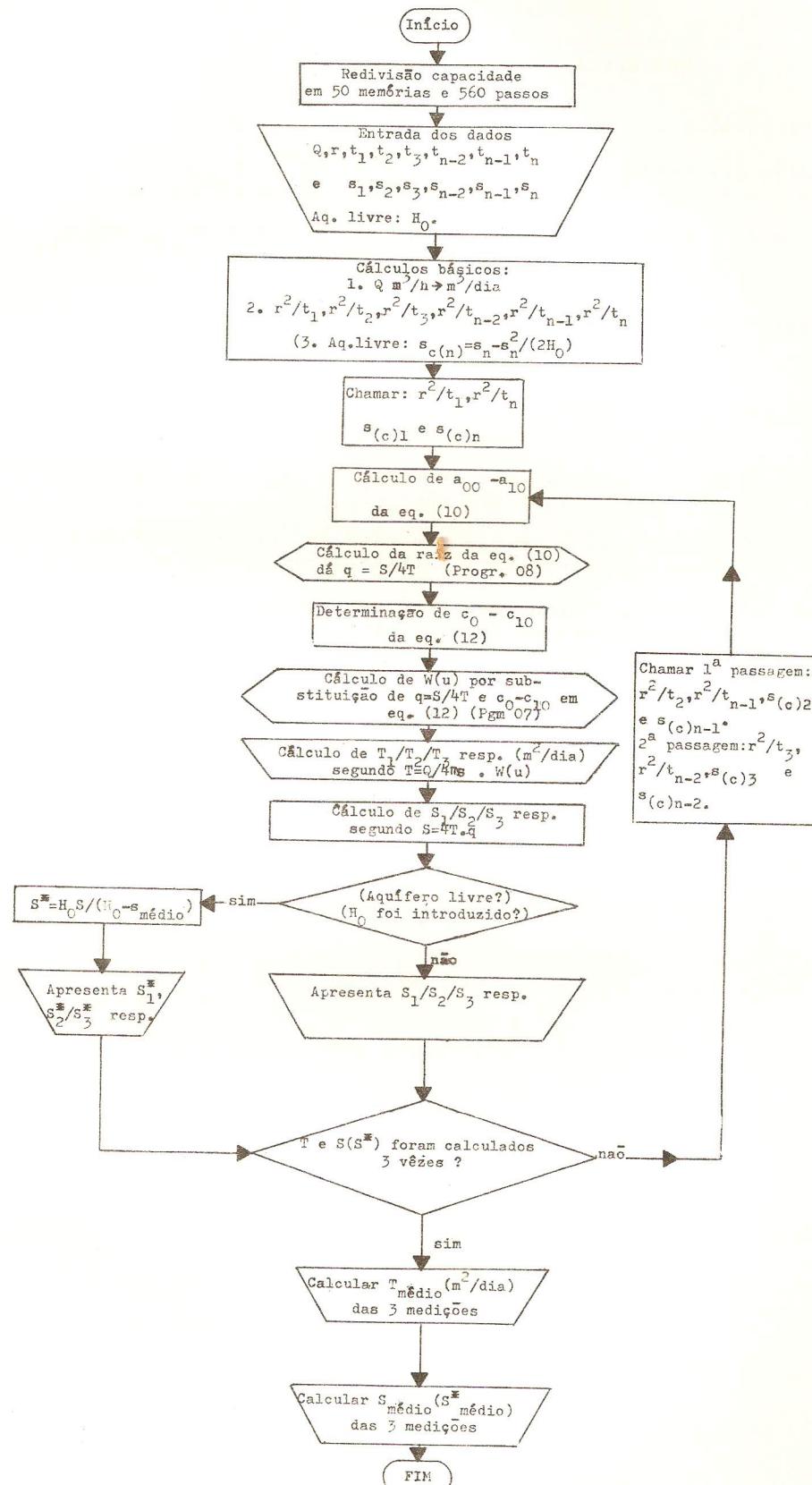


FIG. 2
FLUXOGRAMA DO PROGRAMA JACOB

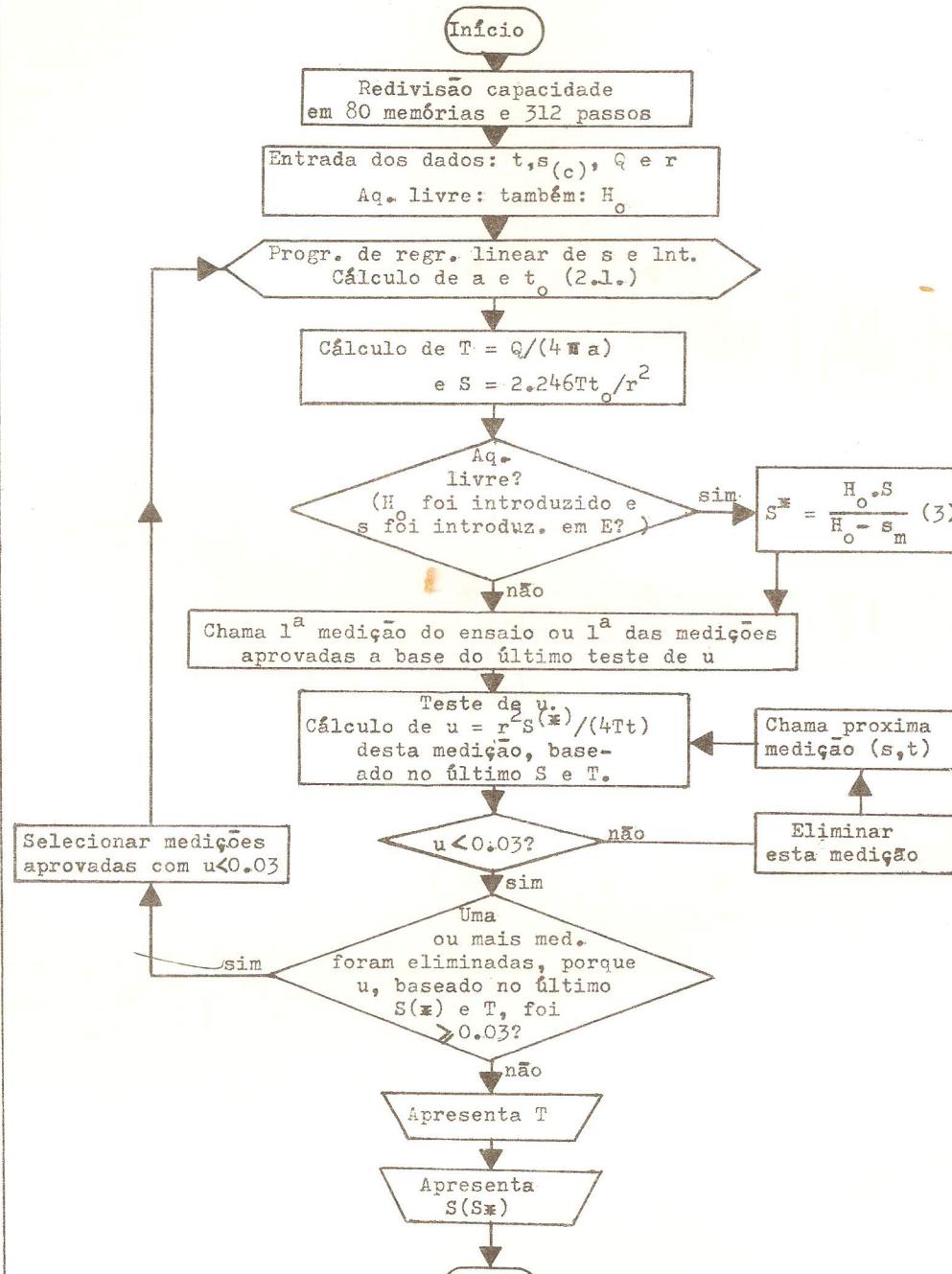


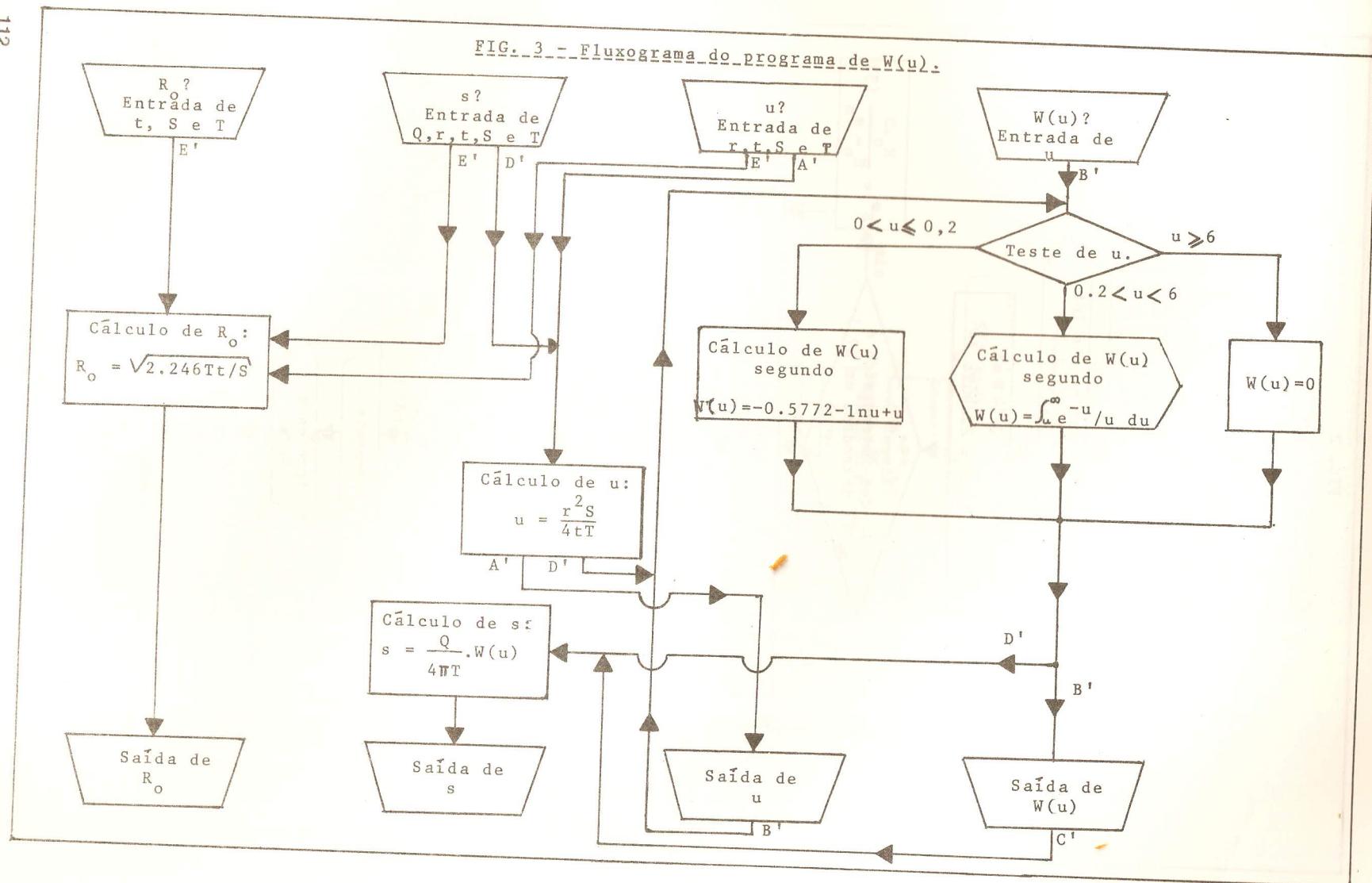
FIG. 3 - Fluxograma do programa de $W(u)$.

TABELA I

Exemplo (1.5) do progr. de Theis

$Q = 360 \text{ m}^3/\text{h}$. $r = 100 \text{ m}$. Confinado			
Tempo de bomb. t (min.)		Rebaixamento s (m.)	
t_1	1	s_1	0.53
t_2	3	s_2	1.10
t_3	6	s_3	1.55
	10		1.92
	20		2.35
	40		2.90
	70		3.10
	100		3.48
	200		3.90
	400		4.40
	700		4.80
t_{n-2}	1000	s_{n-2}	5.08
t_{n-1}	2000	s_{n-1}	5.50
t_n	3000	s_n	5.90

TABELA II

Exemplo (2.5) do progr. de Jacob.

$Q = 45 \text{ m}^3/\text{h}$. $r = 250 \text{ m}$. Confinado			
Tempo de bomb. t (min.)		Rebaixamento s (m.)	
	3		0.15
	5		0.26
	6		0.31
	7		0.36
	10		0.54
	20		0.92
	30		1.18
	50		1.46
	70		1.66
	80		1.79
	100		1.92
	125		2.08
	150		2.19
	200		2.41
	300		2.68
	400		2.85
	500		3.01
	700		3.22
	1000		3.47
	1500		3.76

TABELA III

Conteúdo dos registros do programa de Theis

ROO. Contador +/- B' / C'	R17 a ₆	R34 p _n
01	18 a ₅	35 r/ Σs
02	19 a ₄	36 Q(m^3/dia)
03	20 a ₃	37 -1/+1/-1 etc. (C')
04	21 a ₂	38 T
05 Usados pelos c ₀	22 a ₁	39 S/S*
06 pgms. 07,08	23 s(c) ₁	40 Armazenagem indireta
07 e 16.	24 s(c) ₂	41 "
08	25 s(c) ₃	42 "
09	26 s(c) _{n-2}	43 "
10	27 s(c) _{n-1}	44 "
	28 s(c) _n	45 1,2,3,etc.(C')
11 s(E)/a _{oo}	29 p ₁	46 ΣT
12 a _o	30 p ₂	47 ΣS
13 a ₁₀	31 p ₃	48 Contador de "loops"(3x)
14 a ₉	32 p _{n-2}	49 H _o (m.)
15 a ₈	33 p _{n-1}	
16 a ₇		

TABELA IV

Conteúdo dos registros do programa de Jacob.

ROO. Baliza ("flag")	11. r(m)
01. Σs	12. S/S*
02. Σs^2	13. T(m^2/dia)
03. N (número de med.)	14. Armaz. ind.(Int)
04. ΣInt	15. Armaz. ind.(s)
05. $\Sigma ln^2 t$	16. H _o (m)
06. $\Sigma s.Int$	17. s médio
07. Armaz. ind. (Int)	18. -
08. Armaz. ind. (s)	19. -
09. Contador "loops" (B')	20.-49. Int ₁ , Int ₂ , etc.
10. Q (vazão) em m^3/h	50.-79. s(c)1, s(c)2, etc

TABELA V

Conteúdo dos registros do programa de W(u).

ROO. Baliza ("flag")	17. a ₁₂
01. Indicador Pgm 07	18. a ₁₃
02. Denum.a ₂ -a ₂₁ /Pgm07.	19. a ₁₄
03. u	20. a ₁₅
04. 21(grau do polinômio)	21. a ₁₆
05. -/+/-,etc.(*)/a ₀	22. a ₁₇
06. Contador "loops"(*)/a ₁	23. a ₁₈
07. a ₂	24. a ₁₉
08. a ₃	25. a ₂₀
09. a ₄	26. —
10. a ₅	27. Q (m^3/dia)
11. a ₆	28. r (m)
12. a ₇	29. t (dias)
13. a ₈	30. S
14. a ₉	31. T (m^2/dia)
15. a ₁₀	32. u
16. a ₁₁	33. Armaz. ind. (Lbl.*)

1. Programa de Theis	065	20	20	133	42	STO	201	36	PGM	269	65	X
	066	99	PRT	134	37	37	202	08	08	270	43	RCL
	067	91	R/S	135	01	1	203	13	C	271	45	=
	000	76	LBL	068	76	LBL	136	00	0	204	01	1
	001	11	A	069	10	E-	137	42	STO	205	52	EE
	002	99	PRT	070	98	ADV	138	00	00	206	06	6
	003	65	X	071	53	(139	76	LBL	207	94	+/-
	004	02	2	072	73	RC*	140	17	B-	208	36	PGM
	005	04	4	073	40	40	141	01	1	209	08	08
	006	95	=	074	65	X	142	44	SUM	210	14	D
	007	42	STO	075	01	1	143	37	37	211	36	PGM
	008	36	STO	076	93	*	144	43	RCL	212	08	08
	009	91	R/S	077	07	7	145	00	00	213	15	E
	010	76	LBL	078	08	8	146	36	PGM	214	24	CE
	011	12	B	079	01	1	147	16	16	215	42	STO
	012	42	STO	080	54)	148	11	A	216	16	16
	013	35	35	081	23	LNX	149	36	PGM	217	53	(
	014	99	PRT	082	65	X	150	16	16	218	73	RC*
	015	91	R/S	083	73	RC*	151	13	C	219	42	42
	016	76	LBL	084	41	41	152	65	X	220	65	X
	017	13	C	085	75	-	153	43	RCL	221	43	RCL
	018	99	PRT	086	53	(154	00	00	222	16	16
	019	35	1/X	087	53)	155	65	X	223	54)
	020	65	X	088	73	RC*	156	73	RC*	224	23	LNX
	021	43	RCL	089	42	42	157	43	43	225	94	+/-
	022	35	35	090	65	X	158	65	X	226	75	-
	023	33	X2	091	01	1	159	73	RC*	227	93	*
	024	95	=	092	93	*	160	41	41	228	05	5
	025	72	ST*	093	07	7	161	95	=	229	07	7
	026	00	00	094	08	8	162	35	1/X	230	07	7
	027	69	OP	095	01	1	163	65	X	231	02	2
	028	20	20	096	54)	164	53	(232	95	=
	029	91	R/S	097	23	LNX	165	73	RC*	233	42	STO
	030	76	LBL	098	65	X	166	40	40	234	05	05
	031	14	D	099	73	RC*	167	45	YX	235	05	5
	032	72	ST*	100	43	43	168	43	RCL	236	42	STO
	033	00	00	101	54)	169	00	00	237	44	44
	034	69	OP	102	95	=	170	65	X	238	01	-1
	035	20	20	103	55	/	171	73	RC*	239	00	0
	036	99	PRT	104	53	(172	41	41	240	42	STO
	037	91	R/S	105	73	RC*	173	75	-	241	00	00
	038	76	LBL	106	41	41	174	73	RC*	242	00	0
	039	19	D'	107	65	X	175	42	42	243	42	STO
	040	42	STO	108	73	RC*	176	45	YX	244	45	45
	041	49	49	109	43	43	177	43	RCL	245	01	1
	042	99	PRT	110	54)	178	00	00	246	94	+/-
	043	91	R/S	111	95	=	179	65	X	247	42	STO
	044	76	LBL	112	42	STO	180	73	RC*	248	37	37
	045	15	E	113	11	11	181	43	43	249	76	LBL
	046	42	STO	114	73	RC*	182	54)	250	18	C-
	047	11	11	115	41	41	183	95	=	251	01	1
	048	75	-	116	75	-	184	72	ST*	252	44	SUM
	049	43	RCL	117	73	RC*	185	37	37	253	45	45
	050	11	11	118	43	43	186	97	DSZ	254	01	1
	051	33	X2	119	95	=	187	00	00	255	94	+/-
	052	55	/	120	55	/	188	17	B-	256	49	PRD
	053	53	(121	53	(189	00	00	257	37	37
	054	02	2	122	73	RC*	190	36	PGM	258	01	1
	055	65	X	123	41	41	191	08	08	259	44	SUM
	056	43	RCL	124	65	X	192	11	A	260	44	44
	057	49	49	125	73	RC*	193	01	1	261	43	RCL
	058	54)	126	43	43	194	52	EE	262	45	45
	059	95	=	127	54)	195	01	1	263	36	PGM
	060	44	SUM	128	95	=	196	01	1	264	16	16
	061	35	35	129	42	STO	197	36	PGM	265	11	A
	062	72	ST*	130	12	12	198	08	08	266	36	PGM
	063	00	00	131	01	1	199	12	B	267	16	16
	064	69	OP	132	02	2	200	01	1	268	13	C

337	55	÷	405	22	INV	473	45	Y ^X	541	08	8	029	91	R/S
338	01	1	406	67	EQ	474	05	5	542	42	STO	030	76	LBL
339	04	4	407	10	E ⁻	475	65	x	543	43	43	031	14	D
340	04	4	408	98	ADV	476	43	RCL	544	92	RTN	032	42	STO
341	00	0	409	43	RCL	477	18	18	545	76	LBL	033	11	11
342	95	=	410	46	46	478	85	+	546	75	-	034	86	STF
343	42	STO	411	55	÷	479	43	RCL	547	98	ADV	035	00	00
344	39	39	412	03	3	480	10	10	548	00	0	036	98	ADV
345	00	0	413	95	=	481	45	Y ^X	549	42	STO	037	99	PRT
346	32	X:T	414	58	FIX	482	06	6	550	35	35	038	91	R/S
347	43	RCL	415	00	00	483	65	x	551	02	2	039	76	LBL
348	49	49	416	99	PRT	484	43	RCL	552	03	3	040	15	E
349	67	EQ	417	91	R/S	485	17	17	553	42	STO	041	99	PRT
350	55	÷	418	22	INV	486	75	-	554	00	00	042	42	STO
351	43	RCL	419	58	FIX	487	43	RCL	555	92	RTN	043	17	17
352	39	39	420	43	RCL	488	10	10				044	75	-
353	65	x	421	47	47	489	45	Y ^X	Localizado-			045	43	RCL
354	43	RCL	422	55	÷	490	07	7	res utiliza-			046	17	17
355	49	49	423	03	3	491	65	x	dos no pro-			047	33	X ²
356	55	÷	424	95	=	492	43	RCL	grama de			048	55	÷
357	53	(425	52	EE	493	16	16	Theis:			049	53	(
358	43	RCL	426	95	=	494	85	+				050	02	2
359	49	49	427	99	PRT	495	43	RCL	001	11	A	051	65	x
360	75	-	428	91	R/S	496	10	10	011	12	B	052	43	RCL
361	43	RCL	429	76	LBL	497	45	Y ^X	017	13	C	053	16	16
362	35	35	430	16	A ⁻	498	08	8	031	14	D	054	54)
363	55	÷	431	53	(499	65	x	039	19	D'	055	95	=
364	06	6	432	42	STO	500	43	RCL	045	15	E	056	72	ST*
365	54)	433	10	10	501	15	15	069	10	E'	057	08	08
366	95	=	434	23	LNX	502	75	-	140	17	B'	058	78	Σ+
367	42	STO	435	65	x	503	43	RCL	250	18	C'	059	71	SBR
368	39	39	436	43	RCL	504	10	10	370	55	÷	060	85	+
369	76	LBL	437	12	12	505	45	Y ^X	430	16	A'	061	91	R/S
370	55	÷	438	85	+	506	09	9	522	85	+	062	76	LBL
371	43	RCL	439	43	RCL	507	65	x	546	75	-	063	16	A'
372	39	39	440	11	11	508	43	RCL				064	79	×
373	44	SUM	441	75	-	509	14	14	2. Programa			065	42	STO
374	47	47	442	43	RCL	510	85	+	de Jacob:			066	17	17
375	52	EE	443	10	10	511	43	RCL				067	71	SBR
376	95	=	444	65	x	512	10	10	000	76	LBL	068	75	-
377	58	FIX	445	43	RCL	513	45	Y ^X	001	11	A	069	76	LBL
378	02	02	446	22	22	514	01	1	002	98	ADV	070	95	=
379	99	PRT	447	85	+	515	00	0	003	99	PRT	071	43	RCL
380	91	R/S	448	43	RCL	516	65	x	004	23	LNX	072	14	14
381	22	INV	449	10	10	517	43	RCL	005	72	ST*	073	42	STO
382	58	FIX	450	33	X ²	518	13	13	006	07	07	074	07	07
383	01	1	451	65	x	519	54)	007	32	X:T	075	43	RCL
384	22	INV	452	43	RCL	520	92	RTN	008	91	R/S	076	15	15
385	44	SUM	453	21	21	521	76	LBL	009	76	LBL	077	42	STO
386	40	40	454	75	-	522	85	+	010	12	B	078	08	08
387	01	1	455	43	RCL	523	98	ADV	011	99	PRT	079	69	OP
388	44	SUM	456	10	10	524	02	2	012	72	ST*	080	12	12
389	41	41	457	45	Y ^X	525	09	9	013	08	08	081	32	X:T
390	01	1	458	03	3	526	42	STO	014	78	Σ+	082	35	1/X
391	44	SUM	459	65	x	527	00	0Q	015	71	SBR	083	65	x
392	42	42	460	43	RCL	528	03	3	016	85	+	084	43	RCL
393	01	1	461	20	20	529	04	4	017	91	R/S	085	10	10
394	22	INV	462	85	+	530	42	STO	018	76	LBL	086	55	÷
395	44	SUM	463	43	RCL	531	40	40	019	13	C	087	53	(
396	43	43	464	10	10	532	02	2	020	42	STO	088	04	4
397	25	CLR	465	45	Y ^X	533	03	3	021	10	10	089	65	x
398	03	3	466	04	4	534	42	STO	022	99	PRT	090	89	π
399	32	X:T	467	65	x	535	41	41	023	91	R/S	091	54)
400	01	1	468	43	RCL	536	02	2	024	76	LBL	092	65	x
401	44	SUM	469	19	19	537	09	9	025	18	C'	093	02	2
402	48	48	470	75	-	538	42	STO	026	42	STO	094	04	4
403	43	RCL	471	43	RCL	539	42	42	027	16	16	095	95	=
404	48	48	472	10	10	540	02	2	028	99	PRT	096	42	STO

097	13	13	164	95	=	231	17	B-	3.	Programa de W(u):	064	87	IFF	
098	22	INV	165	58	FIX	232	61	GTO			065	00	00	
099	57	ENG	166	02	02	233	95	=			066	17	B-	
100	58	FIX	167	87	IFF	234	76	LBL	000	76	LBL	067	91	R/S
101	00	00	168	00	00	235	65	x	001	11	A	068	76	LBL
102	87	IFF	169	19	D	236	86	STF	002	65	x	069	17	B-
103	00	00	170	98	ADV	237	00	00	003	02	2	070	42	STO
104	10	E-	171	99	PRT	238	69	OP	004	04	4	071	32	32
105	98	ADV	172	91	R/S	239	39	39	005	95	=	072	93	.
106	99	PRT	173	76	LBL	240	69	OP	006	42	STO	073	02	2
107	91	R/S	174	19	D-	241	27	27	007	27	27	074	32	X:T
108	76	LBL	175	22	INV	242	01	1	008	91	R/S	075	43	RCL
109	10	E-	176	86	STF	243	44	SUM	009	76	LBL	076	32	32
110	00	0	177	00	00	244	14	14	010	12	B	077	22	INV
111	69	OP	178	43	RCL	245	69	OP	011	98	ADV	078	77	GE
112	15	15	179	03	03	246	28	28	012	99	PRT	079	85	+
113	22	INV	180	42	STO	247	01	1	013	42	STO	080	06	6
114	23	LNX	181	09	09	248	44	SUM	014	28	28	081	32	X:T
115	55	÷	182	36	PGM	249	15	15	015	91	R/S	082	43	RCL
116	01	1	183	01	01	250	61	GTO	016	76	LBL	083	32	32
117	04	4	184	71	SBR	251	55	÷	017	13	C	084	77	GE
118	04	4	185	25	CLR	252	76	LBL	018	98	ADV	085	95	=
119	00	0	186	93	.	253	75	-	019	99	PRT	086	01	1
120	65	x	187	00	0	254	98	ADV	020	55	÷	087	94	+/-
121	43	RCL	188	03	3	255	02	2	021	01	1	088	42	STO
122	13	13	189	32	X:T	256	00	0	022	04	4	089	05	05
123	65	x	190	76	LBL	257	42	STO	023	04	4	090	01	1
124	02	2	191	55	÷	258	07	07	024	00	0	091	09	9
125	93	.	192	53	(259	42	STO	025	95	=	092	42	STO
126	02	2	193	73	RC*	260	14	14	026	42	STO	093	06	06
127	05	5	194	07	07	261	05	5	027	29	29	094	07	7
128	55	÷	195	22	INV	262	00	0	028	91	R/S	095	42	STO
129	43	RCL	196	23	LNX	263	42	STO	029	76	LBL	096	33	33
130	11	11	197	55	÷	264	08	08	030	14	D	097	02	2
131	33	X ²	198	01	1	265	42	STO	031	42	STO	098	42	STO
132	95	=	199	04	4	266	15	15	032	30	30	099	02	02
133	42	STO	200	04	4	267	92	RTN	033	91	R/S	100	76	LBL
134	12	12	201	00	0	268	76	LBL	034	76	LBL	101	65	x
135	00	0	202	65	x	269	85	+	035	15	E	102	43	RCL
136	32	X:T	203	04	4	270	69	OP	036	42	STO	103	02	02
*137	43	RCL	204	65	x	271	27	27	037	31	31	104	36	PGM
138	16	16	205	43	RCL	272	69	OP	038	91	R/S	105	16	16
139	67	EQ	206	13	13	273	28	28	039	76	LBL	106	11	A
140	44	SUM	207	54)	274	92	RTN	040	16	A-	107	36	PGM
141	43	RCL	208	35	1/X				041	43	RCL	108	16	16
142	12	12	209	65	x				042	28	28	109	13	C
143	65	x	210	43	RCL				043	33	X ²	110	65	x
144	43	RCL	211	11	11				044	65	x	111	43	RCL
145	16	16	212	33	X ²				045	43	RCL	112	02	02
146	55	÷	213	65	x				046	30	30	113	95	=
147	53	(214	43	RCL				047	55	÷	114	35	1/X
148	43	RCL	215	12	12				048	53	(115	65	x
149	16	16	216	95	=				049	04	4	116	43	RCL
150	75	-	217	77	GE				050	65	x	117	05	05
151	43	RCL	218	65	x				051	43	RCL	118	95	=
152	17	17	219	76	LBL				052	29	29	119	72	ST*
153	54)	220	17	B-				053	65	x	120	33	33
154	95	=	221	73	RC*				054	43	RCL	121	01	1
155	42	STO	222	07	07				055	31	31	122	94	+/-
156	12	12	223	32	X:T				056	54)	123	49	PRD
157	76	LBL	224	73	RC*				057	95	=	124	05	05
158	44	SUM	225	08	08				058	52	EE	125	69	OP
159	22	INV	226	78	Σ+				059	95	=	126	22	22
160	58	FIX	227	71	SBR				060	42	STO	127	01	1
161	43	RCL	228	85	+				061	32	32	128	44	SUM
162	12	12	229	97	DSZ				062	58	FIX	129	33	33
163	52	EE	230	09	09				063	03	03	130	97	DSZ
Localizadores utilizados no programa de Jacob:														

131	06	06	198	43	RCL
132	65	x	199	29	29
133	01	1	200	65	x
134	42	STD	201	02	2
135	06	06	202	93	.
136	43	RCL	203	02	2
137	32	32	204	05	5
138	23	LNX	205	55	÷
139	94	+/-	206	43	RCL
140	75	-	207	30	30
141	93	.	208	54)
142	05	5	209	34	✓X
143	07	7	210	91	R/S
144	07	7	211	76	LBL
145	02	2	212	85	+
146	95	=	213	42	STO
147	42	STO	214	32	32
148	05	05	215	43	RCL
149	02	2	216	32	32
150	00	0	217	23	LNX
151	36	PGM	218	94	+/-
152	07	07	219	75	-
153	11	A	220	93	.
154	00	0	221	05	5
155	36	PGM	222	07	7
156	07	07	223	07	7
157	12	B	224	02	2
158	43	RCL	225	85	+
159	32	32	226	43	RCL
160	36	PGM	227	32	32
161	07	07	228	95	=
162	13	C	229	87	IFF
163	87	IFF	230	00	00
164	00	00	231	18	C-
165	18	C-	232	91	R/S
166	91	R/S	233	76	LBL
167	76	LBL	234	95	=
168	18	C-	235	00	0
169	65	x	236	87	IFF
170	43	RCL	237	00	00
171	27	27	238	18	C-
172	55	÷	239	91	R/S
173	53	(
174	04	4			
175	65	x	Localizado-		
176	89	π	res utiliza-		
177	65	x	dos no pro-		
178	43	RCL	grama de		
179	31	31	W(u):		
180	54)	001	11	A
181	95	=	010	12	B
182	22	INV	017	13	C
183	86	STF	030	14	D
184	00	00	035	15	E
185	99	PRT	040	16	A-
186	91	R/S	069	17	B-
187	76	LBL	101	65	x
188	19	D-	168	18	C-
189	86	STF	188	19	D-
190	00	00	193	10	E-
191	16	A-	212	85	+
192	76	LBL	234	95	=
193	10	E-			
194	53	(
195	43	RCL			
196	31	31			
197	65	x			